



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA>

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

BRASKEM

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA>

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

BRASKEM

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

MATHEUS GOULARDINS, RA 1012021100657

PATRICIA QUINTINO, RA 1012020200224

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	8
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	16
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	19
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	22
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	23
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	32
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	35
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	35
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	50
4. CONCLUSÃO	52
REFERÊNCIAS	53
ANEXOS	54

1. INTRODUÇÃO

O IGP-M foi criado no fim da década de 1940 e, desde então, mapeia a movimentação de preços em diferentes setores. Serve de base para reajustes tarifários de energia elétrica, planos de saúde, mensalidades escolares e, principalmente, aluguéis de imóveis residenciais e comerciais.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Braskem é uma empresa petroquímica com operações de Químicos Básicos e Polímeros. Tem participação relevante em inúmeras cadeias produtivas e é essencial para o desenvolvimento econômico. Nesse contexto, a química e o plástico contribuem na criação de soluções sustentáveis para a melhoria da vida das pessoas em setores como moradia, alimentação e mobilidade. Sendo a maior produtora de resinas termoplásticas nas Américas e ocupa a 6º posição no mundo. Resinas essas como Polietileno (PE), Polipropileno (PP) e Policloreto de vinila (PVC).

UNIDADES INDUSTRIAIS: Brasil, Estados Unidos, México e Alemanha

REDE COMERCIAL:

AMÉRICAS • EUA • México • Brasil • Colômbia • Peru • Chile • Argentina

EUROPA: • Holanda

ÁSIA: • Cingapura • Índia

Razão social, Braskem S.A. Inscrita no CNPJ **42.150.391/0001-70**. Com sede em Camacari (Ba). Rua Eteno, 1561 - Polo Industrial. CEP: 42816-20

Atividade Principal

- Atividade Principal: 20.21-5-00 - Fabricação de produtos petroquímicos básicos

Atividades Secundárias

- Atividade Secundária: 19.21-7-00 - Fabricação de produtos do refino de petróleo

- Atividade Secundária: 20.14-2-00 - Fabricação de gases industriais
- Atividade Secundária: 20.31-2-00 - Fabricação de resinas termoplásticas
- Atividade Secundária: 22.29-3-02 - Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais
- Atividade Secundária: 22.29-3-99 - Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente
- Atividade Secundária: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.13-1-00 - Comércio atacadista de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica
- Atividade Secundária: 35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
- Atividade Secundária: 46.12-5-00 - Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos
- Atividade Secundária: 46.81-8-01 - Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (T.R.R.)
- Atividade Secundária: 46.82-6-00 - Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- Atividade Secundária: 46.84-2-01 - Comércio atacadista de resinas e elastômeros
- Atividade Secundária: 46.84-2-99 - Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente
- Atividade Secundária: 47.84-9-00 - Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)
- Atividade Secundária: 49.30-2-03 - Transporte rodoviário de produtos perigosos
- Atividade Secundária: 50.11-4-01 - Transporte marítimo de cabotagem
- Atividade Secundária: 50.12-2-01 - Transporte marítimo de longo curso
- Atividade Secundária: 50.21-1-02 - Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
- Atividade Secundária: 52.12-5-00 - Carga e descarga

Criada em agosto de 2002 pela integração de seis empresas da **Organização Odebrecht** e do Grupo Mariani, a Braskem é, hoje, a maior produtora de resinas

termoplásticas nas Américas e a maior produtora de polipropileno nos Estados Unidos. Sua produção é focada nas resinas polietileno (PE), polipropileno (PP) e policloreto de vinila (PVC), além de insumos químicos básicos como eteno, propeno, butadieno, benzeno, tolueno, cloro, soda e solventes, entre outros. Juntos, compõe um dos portfólios mais completos do mercado, ao incluir também o polietileno verde, produzido a partir da cana-de-açúcar, de origem 100% renovável.

A Braskem está inserida no setor químico e petroquímico, que tem participação relevante em inúmeras cadeias produtivas e é essencial para o desenvolvimento econômico. Nesse contexto, a química e o plástico contribuem na criação de soluções sustentáveis para a melhoria da vida das pessoas em setores como moradia, alimentação e mobilidade.

Braskem em Resumo

As unidades da Braskem estão presentes no Brasil, nos Estados Unidos, no México e na Alemanha, além de 16 escritórios regionais em outros países, com o objetivo de desenvolver parcerias e criar soluções integradas para o cliente.

FÁBRICAS:

40 unidades industriais: 29 estão instaladas no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Cinco estão nos Estados Unidos, duas estão na Alemanha e quatro no México. Clientes em mais de 70 países, em todos os continentes.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO:

Mais de 16 milhões de toneladas/ano de resinas termoplásticas e outros produtos químicos.

NACIONAIS

Melhor empresa de capital aberto pelo CDP Brasil (Carbon Disclosure Project) na categoria transparência

Participação na 11ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa

Quarta vez consecutiva na Carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBOVESPA

Troféu Transparência - Anefac

A Melhor da Química e Petroquímica - Época Negócios

As Melhores da Dinheiro: setor de Químicos e Petroquímicos - Isto É Dinheiro.

INTERNACIONAIS

Quarta vez consecutiva no Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index

4º empresa mais inovadora no Brasil pela pesquisa da revista Valor e da consultoria Strategy&

Revista Fast Company - uma das 50 empresas mais inovadoras do mundo

Empresa dos Sonhos para os Jovens no México da Cia de Talentos

3. PROJETO INTEGRADO

Existem alguns fatores que fazem com que o valor do dinheiro se altere com o passar dos anos. Como consumo, inflação, custo de oportunidade e liquidez.

Podemos iniciar com a definição de consumo, nada mais é, as preferências temporais de uso de determinados produtos da preferência individual. Porém existem produtos que podem estar com demanda maior no momento, causando um possível aumento no valor, caso a demanda seja maior que a oferta. Portanto, um dos fatores que influenciam na variação do valor do dinheiro no tempo são as preferências de consumo da sociedade.

A inflação tem o maior peso quando se fala na desvalorização do dinheiro ao longo do tempo. No Brasil, atualmente o índice de inflação IPCA é o mais utilizado pelo governo, medido pelo IBGE. Para se proteger da inflação, falando um pouco de investimento é preciso encontrar produtos que estejam de acordo com o custo de oportunidade do momento, liquidez de sua necessidade e juros reais positivos. Ou seja, é preciso encontrar produtos de investimentos que sejam do seu perfil e supere a inflação do período.

Algo importante de colocar e explicar é a taxa básica no Brasil, conhecida como taxa Selic, utilizada como principal instrumento de política monetária, decidida com reuniões do COPOM no intervalo de 45 dias pelo BC (Banco Central) para justamente controlar a inflação. Na qual existem metas, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). E influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros

dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras. Quando o BC altera a meta Selic o custo de captação dos bancos mudam. No cenário atual com a taxa selic em 13,75 % a.a, os juros cobrados em financiamentos, empréstimos ficam mais altos, desestimulando o consumo, política contracionista, a inflação tende a cair, na qual atualmente está caindo. No cenário de queda da Selic o BC estaria demonstrando uma liquidez maior ao mercado, estimulando o consumo, empréstimos, financiamento, ou seja, uma política expansionista.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Balanço Patrimonial é um relatório contábil que descreve toda a situação financeira de uma empresa.

O Balanço Patrimonial é a representação gráfica do patrimônio. No Balanço constam os valores do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Líquido em determinado momento (na data em que o balanço for elaborado, ou “levantado”, como se costuma dizer).

É a principal demonstração contábil. Reflete a posição Financeira em determinado momento, normalmente no fim do ano de um período prefixado. É como se tivéssemos uma foto da empresa e víssemos de uma só vez todos os bens, valores a receber e valores a pagar em determinada data.

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que tem por finalidade apresentar a situação patrimonial da empresa em dado momento. Por esse motivo é tecnicamente chamado de “Balanço Patrimonial”.

O Balanço patrimonial se divide em duas colunas:

- a da esquerda contém o Ativo;
- a da direita contém o Passivo e o Patrimônio Líquido.

Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
Bens + Direitos	Obrigações com terceiros
	PATRIMONIO LIQUIDO
	Obrigações com a empresa (Diretores, acionistas, etc)
TOTAL ATIVO \$	TOTAL PASSIVO \$

O Balanço Patrimonial se estrutura da seguinte maneira:

Ativo = Bens e Direitos;

Passivo = Obrigações com terceiros e Patrimônio Líquido.

As contas do Balanço Patrimonial são classificadas em dois grupos:

Grupos de contas do Ativo:

- Ativo Circulante:
- Disponibilidades;
- Estoques;
- Créditos;
- Despesas de Exercício Seguinte.
- Não - Circulante Realizável a Longo Prazo:
- Investimentos;
- Imobilizado;
- Intangível;
- Diferido.

Grupos de contas do Passivo;

- Passivo Circulante:
- Obrigações de Curto Prazo.
- Não – Circulante Obrigações a Longo Prazo;
- Patrimônio Líquido, dividindo-se em:
- Capital;
- Reservas;
- Ajustes de Avaliação Patrimonial.

O Balanço Patrimonial deverá conter: o nome completo da empresa título da demonstração (Balanço Patrimonial) , data de encerramento.

As demonstrações de cada exercício deverão ser publicadas com a indicação dos valores correspondentes do exercício anterior. Sendo assim o Balanço Patrimonial bem como todas as Demonstrações Financeiras, serão apresentados em duas colunas: Exercício Atual e Exercício Anterior. Com essa apresentação os usuários das demonstrações contábeis poderão observar os valores de um ano para o outro

propiciando uma comparação entre os dois exercícios ajudando muito no processo de tomada de decisão.

Portanto, o Balanço Patrimonial é uma ferramenta muito importante e indispensável para todas as empresas independente do seu ramo de atividade e forma de tributação. O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da entidade em um determinado período, contribuindo para o processo de tomada de decisão.

DRE(Demonstração do Resultado do Exercício)

A Demonstração do Resultado do Exercício – DRE – é um relatório contábil que evidencia se as operações de uma empresa estão gerando um lucro ou prejuízo, considerando um determinado período. A DRE é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial, e deve ser assinada por um contador habilitado pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Pela lei, o relatório é obrigatório para todas as empresas, exceto o MEI, e deve ser feito anualmente (após o encerramento do ano-calendário, que é o período compreendido entre janeiro e dezembro de um mesmo ano).

Esse relatório confronta os dados das receitas e das despesas do negócio, mostrando o resultado líquido do seu desempenho e detalhando a real situação operacional de um negócio.

Ao utilizar esse controle também como relatório gerencial, pode-se avaliar como anda a saúde financeira da empresa e, assim, usar as informações para tomar decisões que irão reduzir gastos e fazer seu negócio faturar mais.

Além disso, a DRE é um documento importante para agentes externos à empresa. O governo utiliza o relatório para verificar se os impostos foram calculados corretamente,

e faz o confronto do lucro declarado na DRE com os lucros declarados pelos sócios no IRPF.

Bancos e analistas financeiros podem requerer o demonstrativo para avaliar a situação do negócio e decidir se darão crédito ou não ao solicitante; enquanto eventuais investidores irão analisá-lo para ter mais segurança ao aplicar seu dinheiro.

Legalmente, o demonstrativo deve ser feito a cada ano. Porém, a empresa pode optar por realizá-lo mensalmente como um relatório gerencial para melhor acompanhamento da gestão – ou trimestralmente, considerando as obrigações fiscais.

Como fazer uma DRE

DRE somente pode ser realizada através de um contador habilitado junto ao CRC e a sequência de informações nela seguem um padrão quando feitas para cumprimento legal, independentemente do porte ou da natureza do negócio. De acordo com a Lei 6.404/1976, Artigo 187 (e sua modificação pela Lei 11.638/2007), os dados detalhados na demonstração devem ser:

- 1 – A receita bruta das vendas e serviços prestados, incluindo as deduções das vendas, os abatimentos e impostos;
- 2 – A receita líquida das vendas e serviços, com o custo dos produtos e serviços comercializados, e o lucro bruto;
- 3 – As despesas com as vendas, as despesas financeiras (deduzidas das receitas), e as despesas operacionais, administrativas e gerais;
- 4 – O lucro ou prejuízo operacional, além de outras receitas e despesas;

5 – O resultado do exercício antes do Imposto de renda e a provisão para esse imposto;

6 – Os valores relacionados às debêntures, aos funcionários, administradores e outros beneficiários, mesmo que na forma de instrumentos financeiros, às instituições, aos fundos de assistência ou à previdência de empregados – os quais não são classificados como despesas;

7 – O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Sendo assim, vários cálculos devem ser considerados na hora de fazer sua DRE. Vamos explicar alguns deles:

- **Receita de vendas:** compreende todas as vendas realizadas pela empresa, seja de produtos ou serviços. Importante destacar que não devem ser lançadas na receita apenas as vendas com entrada de dinheiro em caixa, o conceito de receita se remete à prestação efetiva do serviço ou venda da mercadoria, independente do momento do recebimento pelo seu pagamento.
- **Impostos e deduções:** são detalhadas todas as tributações que incidem nas vendas, como a DAS, ICMS, ISS, entre outras. Aqui também temos o conceito da incidência e não do pagamento, ou seja, serão escrituradas na DRE todos os impostos devidos, independente de terem sido pagos ou não. Ainda deverão ser considerados os tributos calculados sobre o lucro, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As demais deduções a serem lançadas são as vendas canceladas, devoluções e descontos concedidos, quando ocorrerem.
- **Receita líquida:** equivale a receita bruta menos os impostos e deduções.

- **Custos de venda:** implicam em todo o valor investido para comprar e vender a mercadoria que será revendida ou para prestar o serviço ao cliente. Algumas vezes o conceito de custos parece vago então vamos aos exemplos:

a) se a empresa é de engenharia e é contratada para fazer a planta de um edifício, e para fazer esta planta ela precisa de um software, então o valor gasto no software é um custo para a empresa. Já se a empresa tem um software de controle financeiro, este então é uma despesa, pois ele não é utilizado para a realização da prestação do serviço.

b) se a empresa é de comércio, todo o valor gasto na aquisição das mercadorias é um custo, como o frete, pedágios, entre outros. Se a empresa tiver funcionários, os vendedores são um custo, já quem faz a parte administrativa, como departamento financeiro e rh são despesas.

- **Lucro Bruto:** equivale a receita líquida menos os custos.
- **Despesas:** são todos os gastos que não são custos, necessários para manutenção da atividade da empresa, tais como conta de luz, internet, aluguel, entre outros. Elas podem se dividir entre despesas com venda, administrativas, operacionais, conforme organização e controle de cada empresa.
- **Lucro Operacional:** equivale ao lucro bruto menos as despesas.
- **IRPJ e CSLL:** estes impostos ficam isolados dos demais por incidirem diretamente sobre o lucro das empresas, contudo isso não se aplica aos optantes do Simples Nacional, uma vez que os mesmos acabam incidindo também sobre a receita bruta.
- **Receitas e Despesas não operacionais:** podem ocorrer receitas não relacionadas à atividade principal da empresa, como por exemplo, a venda de um ativo imobilizado ou o recebimento de algum prêmio dos sistemas de nota

fiscal pelo país, entre outros. Neste caso essa receita é isolada das demais para que fique claro na DRE o que a empresa obteve através da sua atividade principal apenas; da mesma forma as despesas não operacionais também ficam isoladas, para que o leitor da DRE compreenda que tais eventos não fazem parte da atividade principal, e muitas vezes, da rotina da empresa. São exemplos de despesas não operacionais multas ambientais, de trânsito ou quaisquer outras multas recebidas; despesas com confraternizações, doações concedidas, entre outros.

- **Receitas e Despesas Financeiras:** também ficam isoladas em um grupo específico dentro da DRE para que não prejudique a leitura do resultado operacional. São exemplos de receitas financeiras os rendimentos de aplicações e descontos obtidos; já despesas financeiras são multas e juros pagos por atraso no recolhimento de impostos e fornecedores e despesas bancárias para manutenção de serviços, entre outros.
- **Resultado do exercício:** é o lucro ou prejuízo apurado após o lançamento de todas as receitas e despesas elencadas acima. Havendo lucro, este poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, e ser declarado nos respectivos IRPFs dos mesmos.

ESTRUTURA DA DRE

	RECEITA OPERACIONAL BRUTA
(-)	Deduções da receita bruta
	- Vendas Canceladas ou Devoluções de Vendas
	- Descontos Incondicionais
	- Abatimentos
	- TIV(ICMS, PIS e COFINS)
=	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-)	Custo Das Mercadorias Vendidas
=	LUCRO OPERACIONAL BRUTO
(-)	Despesas Operacionais:
	Despesas Com Vendas
	Despesas Gerais e Administrativas
	Despesas Financeiras
(-)	Receitas Financeiras
=	LUCRO OU PREJ. OPERACIONAL
+	Receitas Não Operacionais
(-)	Despesas Não Operacionais
=	RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO P/ O IR E CS
(-)	Provisão P/ Contribuição Social
(-)	Provisão P/ Imposto De Renda
=	RESULTADO DO EXERCÍCIO APÓS A PROVISÃO P/ O IR E CS
(-)	Participações
(-)	Debêntures
(-)	Empregados
(-)	Administradores
(-)	Partes beneficiárias
(-)	Fundos de previdência
=	LUCRO / PREJ. LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL



ANEXO III

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	dez/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	39.293	34.190	15%
Não Circulante	53.271	51.894	3%
Total do Ativo	92.564	86.084	8%

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/21	dez/20	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	25.194	28.387	-11%
Não Circulante	61.167	61.563	-1%
Patrimônio Líquido	6.204	(3.867)	n.a.
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	7.866	(2.202)	n.a.
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.662)	(1.664)	0%
Total do Passivo e PL	92.564	86.084	8%


Resultados 1T22
ANEXO IV
Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	mar/22	dez/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	39.758	39.293	1%
Não Circulante	47.174	53.271	-11%
Total do Ativo	86.931	92.564	-6%

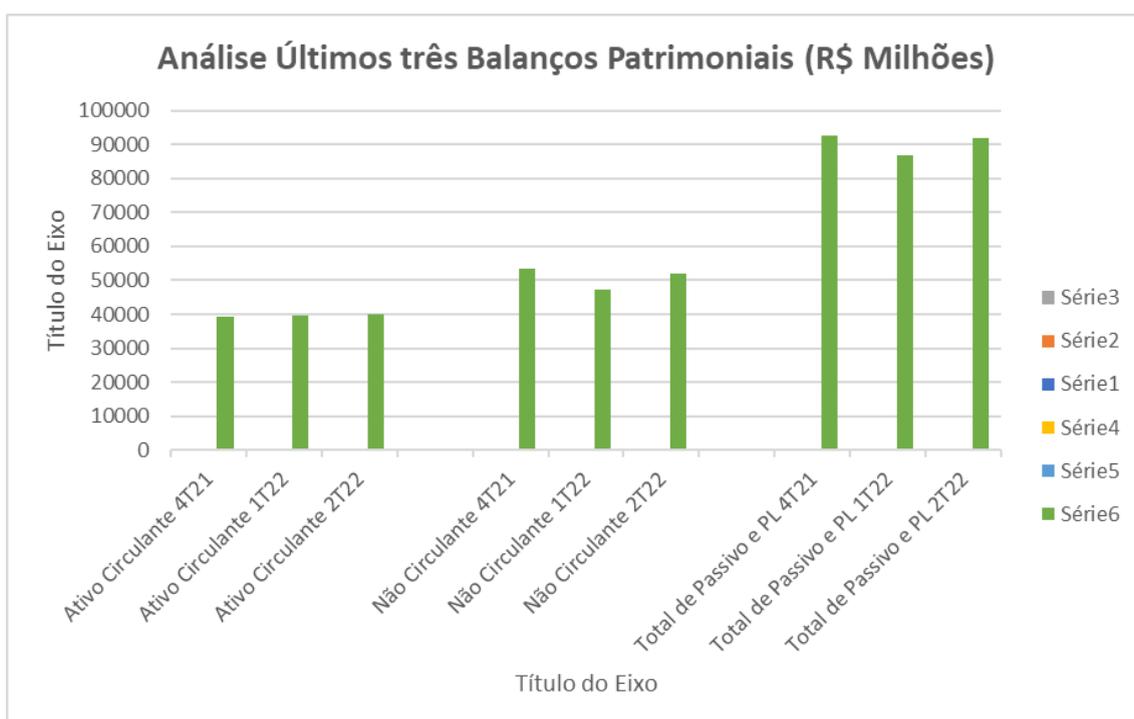
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/22	dez/21	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	24.370	25.194	-3%
Não Circulante	52.272	61.167	-15%
Patrimônio Líquido	10.290	6.204	66%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	11.599	7.866	47%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.309)	(1.662)	-21%
Total do Passivo e PL	86.931	92.564	-6%

Resultados 2T22

ANEXO IV Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	jun/22 (A)	mar/22 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	39.893	39.758	0%
Não Circulante	51.876	47.174	10%
Total do Ativo	91.769	86.931	6%

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/22 (A)	mar/22 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	25.694	24.370	5%
Não Circulante	58.088	52.272	11%
Patrimônio Líquido	7.988	10.290	-22%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	9.469	11.599	-18%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.481)	(1.309)	13%
Total do Passivo e PL	91.769	86.931	6%



3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Bruta das Vendas	31.039	32.870	26.622	-6%	17%
Receita Líquida de Vendas	26.731	28.212	22.692	-5%	18%
Custo dos Produtos Vendidos	(21.601)	(21.510)	(15.454)	0%	40%
Lucro Bruto	5.130	6.702	7.238	-23%	-29%
Despesas com Vendas e Distribuição	(548)	(580)	(472)	-6%	16%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(9)	(12)	2	-23%	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(614)	(771)	(519)	-20%	18%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(73)	(99)	(62)	-26%	17%
Resultado de Participações Societárias	17	6	2	189%	600%
Outras Receitas	39	230	779	-83%	-95%
Outras Despesas	(172)	(1.754)	(227)	-90%	-25%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.770	3.722	6.740	1%	-44%
Resultado Financeiro Líquido	1.247	(2.474)	(3.463)	n.a.	n.a.
Despesas Financeiras	(1.353)	(1.637)	(1.691)	-17%	-20%
Receitas Financeiras	353	236	919	50%	-62%
Variações cambiais, líquidas	2.248	(1.072)	(2.691)	n.a.	n.a.
Lucro Antes do IR e CS	5.018	1.248	3.277	302%	53%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.070)	(780)	(863)	37%	24%
Lucro Líquido (Prejuízo)	3.947	468	2.414	743%	64%
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	3.884	530	2.494	632%	56%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	64	(62)	(80)	n.a.	n.a.


Resultados 2T22
ANEXO I**Demonstrativo de Resultados Consolidado**

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T22	1T22
CONSOLIDADO	(A)	(B)
Receita Bruta das Vendas	29.703	31.039
Receita Líquida de Vendas	25.411	26.731
Custo dos Produtos Vendidos	(21.333)	(21.601)
Lucro Bruto	4.079	5.130
Despesas com Vendas e Distribuição	(510)	(548)
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(13)	(9)
Despesas Gerais e Administrativas	(666)	(614)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(73)
Resultado de Participações Societárias	10	17
Outras Receitas	71	39
Outras Despesas	(1.239)	(172)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.655	3.770
Resultado Financeiro Líquido	(3.393)	1.247
Despesas Financeiras	(1.429)	(1.353)
Receitas Financeiras	437	353
Variações cambiais, líquidas	(2.400)	2.248
Lucro Antes do IR e CS	(1.738)	5.018
Imposto de Renda / Contribuição Social	275	(1.070)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.463)	3.947
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	(1.406)	3.884
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(57)	64



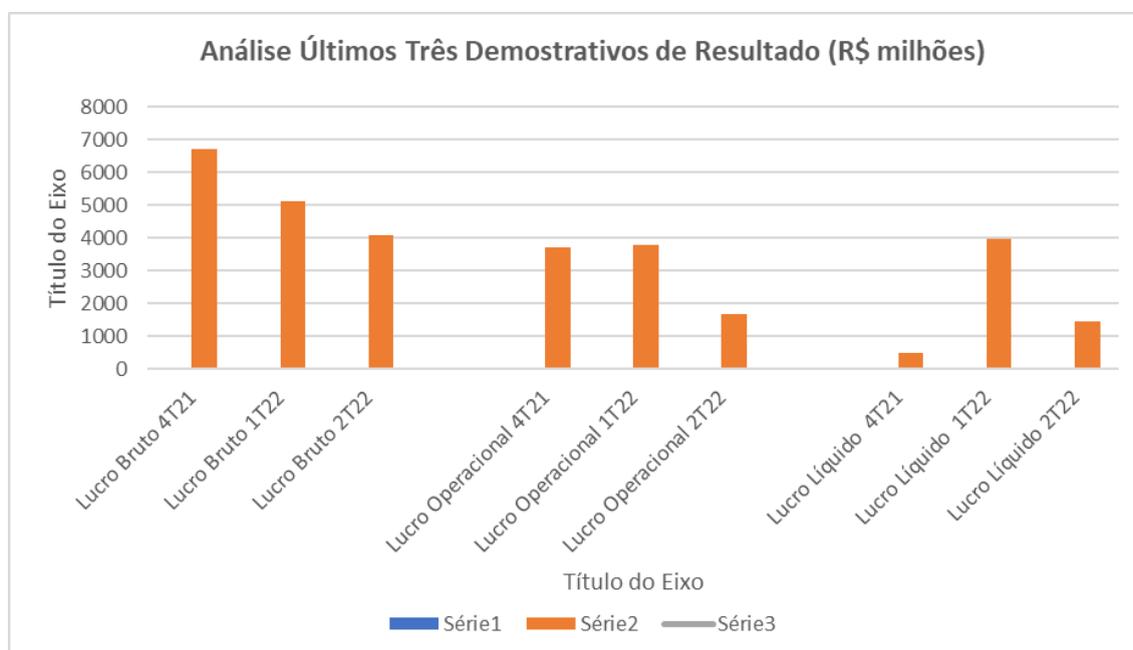
RESULTADOS 4T21 e 2021



ANEXO I

Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões) CONSOLIDADO	4T21 (A)
Receita Bruta das Vendas	32.870
Receita Líquida de Vendas	28.212
Custo dos Produtos Vendidos	(21.510)
Lucro Bruto	6.702
Despesas com Vendas e Distribuição	(580)
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(12)
Despesas Gerais e Administrativas	(771)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(99)
Resultado de Participações Societárias	6
Outras Receitas	230
Outras Despesas	(1.754)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.722
Resultado Financeiro Líquido	(2.474)
Despesas Financeiras	(1.637)
Receitas Financeiras	236
Variações cambiais, líquidas	(1.072)
Lucro Antes do IR e CS	1.248
Imposto de Renda / Contribuição Social	(780)
Lucro Líquido (Prejuízo)	468
Atribuível a	
Acionistas da Companhia	530
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(62)



3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

O IGPM é calculado de forma mensal pela FGV-FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. É utilizado como referência para os reajustes de preço, como no valor da energia elétrica e do preço de aluguel, além de outros serviços essenciais para a população.

Lucro líquido e patrimônio líquido foram atualizados pelo IGPM proporcional a cada período dos resultados trimestrais. Após somatória de taxas conforme a fórmula $(1 + tx) * (1+txn) - 1 * 100$. Para cada intervalo obtivemos diferentes valores de inflação, trazendo assim os valores atualizados pelo IGPM.

	4t21	1t22	2t22
PL	R\$ 6.204.000.000	R\$ 10.290.000.000	R\$ 7.988.000.000
Lucro Liq	R\$ 468.000.000	R\$ 3.947.000.000	-R\$ 1.463.000.000
Atualização do IGPM	6.735.682.800,00	10.499.382.463,90	7.948.741.376,40
	508.107.600,00	4.027.314.148,20	- 1.455.809.793,90
Acumulado a partir do Resultado	8,57%	2,03%	-0,49%
REFERÊNCIA			
MÊS DE REFERÊNCIA	IGP-M NO MÊS	IGP-M ACUMULADO 12 MESES	IGP-M ACUMULADO 2022
Janeiro	1,82%	16,92%	1,82%
Fevereiro	1,83%	16,12%	3,68%
Março	1,74%	14,77%	5,49%
Abril	1,41%	14,65%	6,97%
Maior	0,52%	10,71%	7,53%
Junho	0,59%	10,70%	8,17%
Julho	0,21%	10,08%	8,39%
Agosto	-0,70%	8,59%	7,63%

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O que é IGPM?

O IGPM, sigla para Índice Geral de Preços do Mercado, é um indicador de variação dos preços na economia nacional.

Seu propósito básico é **monitorar mudanças no valor da moeda brasileira e nas variações dos preços**, fazendo uma medição do patamar de inflação no país. Esta medição abrange desde matérias-primas, tanto agrícolas quanto industriais, até os produtos e serviços finais.

O índice é utilizado como referência para os reajustes de preço, como no valor da energia elétrica e do preço de aluguel, além de outros serviços essenciais para a população.

Por ser muito utilizado para reajuste no valor de contratos de aluguel de imóveis, o IGPM também é conhecido como a inflação do aluguel.

No nosso cotidiano, quando um produto ou serviço aumenta de valor é porque o IGPM do mês também sofreu alta.

O índice é considerado uma referência macroeconômica abrangente. Ele é utilizado tanto pela indústria, para balanço de preços, quanto por investidores, em análises da economia nacional.

Como o IGPM é calculado?

O IGPM é calculado de forma mensal pela FGV-FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Com o anúncio da porcentagem final, o mercado a utiliza como norte para tomada de decisões e reajuste de preços.

Índice de cálculo do IGP-M dos últimos tres anos

IGP-M - Janeiro de 2019:

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 0,01% em **janeiro de 2019**, percentual superior ao apurado em dezembro, quando variou -1,08%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,74% em 12 meses. Em janeiro de 2018, o índice havia subido 0,76% e acumulava queda de 0,41%.

IGP-M - fevereiro de 2019:

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)**, do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), subiu 0,88% em **fevereiro de 2019**, percentual superior ao apurado em janeiro, quando variou 0,01%. Com este resultado, o **IGP-M** acumula alta de 0,89% no ano e de 7,60% nos últimos 12 meses. Em fevereiro de 2018, o índice havia subido 0,07% e acumulava queda de 0,42% em 12 meses.

Índice do IGP-M Divulgado nos últimos três anos.

IGP-M - março de 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), subiu 1,26% em **março de 2019**, percentual superior ao apurado em fevereiro, quando variou 0,88%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 2,16% no ano e de 8,27% nos últimos 12 meses. Em março de 2018, o índice havia subido 0,64% no mês e acumulava alta de 0,20% em 12 meses.

IGP-M - abril 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), **variou 0,92% em abril de 2019**, percentual inferior ao

apurado em março, quando foi de 1,26%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 3,10% no ano e de 8,64% nos últimos 12 meses. Em abril de 2018, o índice havia subido 0,57% no mês e acumulava alta de 1,89% em 12 meses.

IGP-M - maio 2019:

O **Índice Geral de Preços — Mercado (IGP-M)** variou 0,45% em **maio de 2019**, percentual inferior ao apurado em abril, quando a taxa foi de 0,92%. Com este resultado, o IGP-M acumula **alta de 3,56% no ano** e de **7,64% nos últimos 12 meses**. Em maio de 2018, o índice havia subido 1,38% no mês e acumulava alta de 4,26% em 12 meses.

IGP-M - junho 2019:

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu **0,80% em junho de 2019**, percentual superior ao apurado em maio, quando a taxa foi de 0,45%. Com este resultado, o **IGP-M acumula alta de 4,38% no ano** e de **6,51% nos últimos 12 meses**. Em junho de 2018, o indicador havia subido 1,87% no mês e acumulava alta de 6,92% em 12 meses.

IGP-M - julho 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 0,40% em **julho de 2019**, percentual inferior ao apurado em junho, quando a taxa foi de 0,80%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. Em julho de 2018, o índice havia subido 0,51% no mês e acumulava alta de 8,24% em 12 meses.

IGP-M - agosto 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE), caiu 0,67% em **agosto de 2019**, percentual inferior ao apurado em julho, quando a taxa foi de 0,40%. Com este resultado, o **IGP-M** acumula alta de 4,09% no ano e de 4,95% nos últimos 12 meses. Em agosto de 2018, o índice havia subido 0,70% no mês e acumulava alta de 8,89% em 12 meses.

IGP-M - setembro 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), variou -0,01% em **setembro de 2019**, percentual superior ao apurado em agosto, quando a taxa foi de -0,67%. Com este resultado, o **IGP-M** acumula alta de 4,09% no ano e de 3,37% nos últimos 12 meses. Em setembro de 2018, o índice havia subido 1,52% no mês e acumulava alta de 10,04% em 12 meses.

IGP-M - outubro 2019:

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) variou 0,68% em **outubro de 2019**, percentual superior ao apurado em setembro, quando a taxa foi de -0,01%. Com este resultado, o IGP-M acumula alta de 4,79% no ano e de 3,15% nos últimos 12 meses.

Em outubro de 2018, o índice havia subido 0,89% no mês e acumulava alta de 10,79% em 12 meses.

IGP-M novembro 2019:

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)**, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) nesta quinta, 28, variou **0,30% em novembro de 2019**, percentual inferior ao apurado em outubro, quando a taxa foi de 0,68%. Com este resultado, o **IGP-M acumula alta de 5,11% no ano e de 3,97% nos últimos 12 meses**. Em novembro de 2018, o índice havia caído 0,49% no mês e acumulava alta de 9,68% em 12 meses.

IGP-M - dezembro 2019:

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, divulgado em 27 de dezembro pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE) **subiu 2,09% em dezembro**, percentual superior ao apurado em novembro, quando a taxa foi de 0,30%. De janeiro a dezembro de 2019, o **índice acumulou alta de 7,30%**. Em dezembro de 2018, o índice havia caído 1,08% no mês e acumulava alta de 7,54% em 12 meses.

IGP-M-Janeiro de 2020:

O indicador variou 0,48% em **janeiro 2020**, percentual inferior ao apurado em dezembro de 2019, quando a taxa foi de 2,09%. Com este resultado, o índice acumula alta de 7,81% em 12 meses. Em janeiro de 2019, o índice havia sido de 0,01% e acumulava alta de 6,74 % em 12 meses.

IGP-M-Fevereiro de 2020:

O indicador variou -0,04% em **fevereiro de 2020**, percentual inferior ao apurado em janeiro, quando a taxa foi de 0,48%. Com este resultado, o índice acumula alta de 0,44% no ano e de 6,82% em 12 meses. Em fevereiro de 2019, o índice havia sido de 0,88% e acumulava alta de 7,60% em 12 meses.

IGP-M-Março de 2020:

O indicador subiu 1,24% em março, percentual superior ao apurado em fevereiro, quando a taxa foi de -0,04%. Com este resultado, o índice acumula alta de 1,69% no ano e de 6,81% em 12 meses. Em março de 2019, o índice havia sido de 1,26% e acumulava alta de 8,27% em 12 meses.

IGP-M-Abril 2020:

O indicador variou 0,80% em **abril de 2020**, percentual inferior ao apurado em março, quando a taxa foi de 1,24%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,50% no ano e de 6,68% em 12 meses. Em abril de 2019, o índice havia sido de 0,92% e acumulava alta de 8,64% em 12 meses.

IGP-M-Maio 2020:

O indicador variou 0,28% em **maio de 2020**, percentual inferior ao apurado em abril, quando subira 0,80%. Com este resultado, o índice acumula alta de 2,79% no ano e de 6,51% em 12 meses. Em maio de 2019, o índice havia subido 0,45% e acumulava alta de 7,64% em 12 meses.

IGP-M-Junho 2020:

O indicador variou subiu 1,56% em **junho de 2020**, percentual superior ao apurado em maio, quando havia apresentado taxa de 0,28%. Com este resultado, o índice acumula alta de 4,39% no ano e de 7,31% em 12 meses. Em junho de 2019, o índice havia subido 0,80% e acumulava alta de 6,51% em 12 meses.

IGP-M-Julho 2020:

O indicador subiu 2,23% em **julho de 2020**, percentual superior ao apurado em junho, quando havia apresentado taxa de 1,56%. Com este resultado, o índice acumula alta de 6,71% no ano e de 9,27% em 12 meses. Em julho de 2019, o índice havia subido 0,40% e acumulava alta de 6,39% em 12 meses.

IGP-M-Agosto 2020:

O indicador subiu 2,74% em **agosto de 2020**, percentual superior ao apurado em julho, quando havia apresentado taxa de 2,23%. Com este resultado, o índice acumula alta de 9,64% no ano e de 13,02% em 12 meses. Em agosto de 2019, o índice havia caído 0,67% e acumulava alta de 4,95% em 12 meses.

IGP-M-Setembro 2020:

O indicador subiu 4,34% em **setembro de 2020**, percentual superior ao apurado em agosto, quando havia apresentado taxa de 2,74%. Com este resultado, o índice acumula alta de 14,40% no ano e de 17,94% em 12 meses. Em setembro de 2019, o índice havia caído 0,01% e acumulava alta de 3,37% em 12 meses.

IGP-M-Outubro 2020

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 3,23% em **outubro de 2020**, percentual inferior ao apurado em setembro, quando havia apresentado taxa de 4,34%, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado, o índice acumula alta de 18,10% no ano e de 20,93% em 12 meses.

Em outubro de 2019, o índice havia subido 0,68% e acumulava alta de 3,15% em 12 meses.

IGP-M-Novembro 2020

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 3,28% em **novembro de 2020**, percentual superior ao apurado em outubro, quando havia apresentado taxa de 3,23%. Com este resultado, o índice acumula alta de 21,97% no ano e de 24,52% em 12 meses. Em novembro de 2019, o índice havia subido 0,30% e acumulava alta de 3,97% em 12 meses.

IGP-M-Dezembro 2020

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 0,96% em dezembro, percentual inferior ao apurado em novembro, quando havia apresentado taxa de 3,28%. Entre janeiro e dezembro de 2020, o índice acumulou alta de 23,14%. Em dezembro de 2019, o índice havia subido 2,09% e acumulava alta de 7,30% em 12 meses.

IGP-M-Janeiro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 2,58% em janeiro de 2021, percentual superior ao apurado em dezembro, quando havia apresentado taxa de 0,96%. Em 12 meses o índice acumula alta de 25,71%. Em janeiro de 2020, o índice havia subido 0,48% e acumulava alta de 7,81% em 12 meses.

IGP-M-Fevereiro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**, divulgado nesta quinta, 25 de fevereiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu **2,53% em fevereiro de 2020**. Com este resultado o índice acumula **alta de 5,17% no ano e de 28,94% em 12 meses**. Em fevereiro de 2020, o índice havia caído 0,04% e acumulava alta de 6,82% em 12 meses.

IGP-M-Março de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu **2,94% em março de 2021**, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado o índice acumula **alta de 8,26% no ano e de 31,10% em 12 meses**. Em março de 2020, o índice havia subido 1,24% e acumulava alta de 6,81% em 12 meses.

IGP-M-Abril de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 1,51% em abril, aponta o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE). Com este resultado o índice acumula alta de 9,89% no ano e de 32,02% em 12 meses. Em abril de 2020, o índice havia subido 0,80% e acumulava alta de 6,68% em 12 meses.

IGP-M-Maio de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 4,10% em maio, contra 1,51 no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 14,39% no ano e de 37,04% em 12 meses.

IGP-M-Junho de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 0,60% em junho, contra 4,10% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 15,08% no ano e de 35,75% em 12 meses. Em junho de 2020, o índice havia subido 1,56% e acumulava alta de 7,31% em 12 meses.

IGP-M-Julho de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 0,78% em julho, contra 0,60% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 15,98% no ano e de 33,83% em 12 meses. Em julho de 2020, o índice havia subido 2,23% e acumulava alta de 9,27% em 12 meses.

IGP-M-Agosto de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 0,66% em agosto, contra 0,78% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,75% no ano e de 31,12% em 12 meses. Em agosto de 2020, o índice havia subido 2,74% e acumulava alta de 13,02% em 12 meses.

IGP-M-Setembro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** caiu 0,64% em setembro, após alta de 0,66% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,00% no ano e de 24,86% em 12 meses. Em setembro de 2020, o índice havia subido 4,34% e acumulava alta de 17,94% em 12 meses.

IGP-M-Outubro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 0,64% em outubro, após queda de 0,64% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,74% no ano e de 21,73% em 12 meses. Em outubro de 2020, o índice havia subido 3,23% e acumulava alta de 20,93% em 12 meses.

IGP-M-Novembro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** variou 0,02% em novembro, após alta de 0,64% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 16,77% no ano e de 17,89% em 12 meses. Em novembro de 2020, o índice havia subido 3,28% e acumulava alta de 24,52% em 12 meses.

IGP-M-Dezembro de 2021

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)** subiu 0,87% em dezembro, após variar 0,02% no mês anterior. Entre janeiro e dezembro de 2021, o índice acumulou alta de 17,78%. Em dezembro de 2020, o índice havia subido 0,96% e acumulava alta de 23,14% em 12 meses.

	4T21	1T22	2T22
PL	R\$ 6.204.000.000	R\$ 10.290.000.000	R\$ 7.988.000.000
Lucro líquido	R\$ 468.000.000	R\$ 3.947.000.000	-R\$ 1.463.000.000
Atualização	R\$ 6.735.574.230	R\$ 10.498.968.291	R\$ 7.948.572.829
IGPM	R\$ 508.099.410	R\$ 4.027.155.281	-R\$ 1.455.778.924
Calculado e Atualizado pelo IGPM de cada periodo pelo site do Banco Central			

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A HP 12C não possui uma das principais teclas de calculadoras algébricas comum, que é a tecla de igualdade. A razão dessa inexistência consiste no fato da HP trabalhar com uma lógica matemática diferente: a lógica RPN. Enquanto que uma operação algébrica comum os operandos devem ser intercalados por operadores, na lógica RPN os operandos devem ser colocados primeiramente e, depois, devem ser colocados os operadores.

"Existe um armazenamento de dados durante as operações, que pode ser feita em até quatro linhas (pilhas). O número que aparece no visor será sempre a pilha X. As outras pilhas são Y, Z, T".

Na HP 12C os números devem ser informados primeiro e depois o sinal". Bruni e Famá (2004, p. 77) ressaltam que "a tecla [ENTER] consiste no principal mecanismo para a operação de pilhas da HP 12C. Ao pressionar [ENTER], os registradores são "empurrados" para cima da pilha, sendo o conteúdo do visor (registrador X) duplicado" Separadores de dígitos

O padrão original da calculadora HP é o do dólar, ou seja, o ponto decimal dos números mostrados é um ponto e o separador entre cada grupo de três dígitos é uma vírgula.

Se você desejar, pode configurar a calculadora para o padrão brasileiro, ou seja, exibir uma vírgula para o ponto decimal e um ponto para o separador de três dígitos.

Para efetuar essa configuração, desligue a calculadora. Conforme falam Bruni e Famá (2004, p. 74) “pressione a tecla [] e depois ligue a máquina, liberando primeiro a tecla [ON] e depois a tecla []. Automaticamente, a HP 12C trocará o separador de casas decimais”. Faça essa operação novamente para voltar à configuração original de separador de dígitos no mostrador, caso necessário

Armazenamento e recuperação de números:

Para armazenar um número que aparece no mostrador em um registro de armazenamento de dados conforme enfatiza Castelo Branco (2010), usamos a tecla [STO] ou Store e para recuperar os dados armazenados usamos a tecla [RCL] Recall. Conforme destaca Castelo Branco (2010, p. 248) “a HP tem 20 memórias diretas; “0” a “9” = 10 e “.0” a “.9” = 10”.

Funções Financeiras:

Ao consumidor que adquirir qualquer bem financiado “está lidando diretamente com quatro variáveis: o valor financiado, a taxa de juros cobrada, o tempo de pagamento e o valor das parcelas”. Caso seja uma aplicação financeira, o investidor por sua vez, ao aplicar suas finanças também estará envolvido “com quatro variáveis: o valor dos pagamentos mensais, a taxa de juros da aplicação, o tempo previsto e o valor do resgate”

Os autores supra citados, falam que, a tecla [PV] Present value corresponde ao valor presente, conhecido também como valor principal, ou capital; a tecla [PMT] Payments representa o valor dos pagamentos/recebimentos em parcelas, sendo um valor fixo; a tecla [FV] Future value representa o valor futuro, ou montante acumulado, valor final ou de resgate; a tecla [i] Interest rate equivale a taxa de juros, taxa periódica e a tecla [n] Number of periods rate equivale a número de períodos, tempo, número de parcelas.

Os cálculos com elas, conforme mencionam Bruni e Famá (2004), podem ser executados com juros simples ou juros compostos acumulando durante o período fracionário. Se o indicador de estado C no mostrador não estiver presente, os juros simples são calculados. Para especificar juros compostos, ligue o indicador C pressionando [STO][EEX].

Podem ser informadas em qualquer ordem que não alteram o resultado.

As calculadoras são ferramentas poderosas na matemática, pois além de reduzir o tempo de cálculo na maioria dos problemas, podem também em alguns casos realizar de forma eficiente o cálculo aproximado de uma expressão que seria inviável de se calcular analiticamente.

Na matemática financeira, a calculadora bastante utilizada é a HP12C. O infográfico a seguir indica e explica na calculadora HP12C as principais funções de juros compostos, anuidades e fluxo de caixa descontado

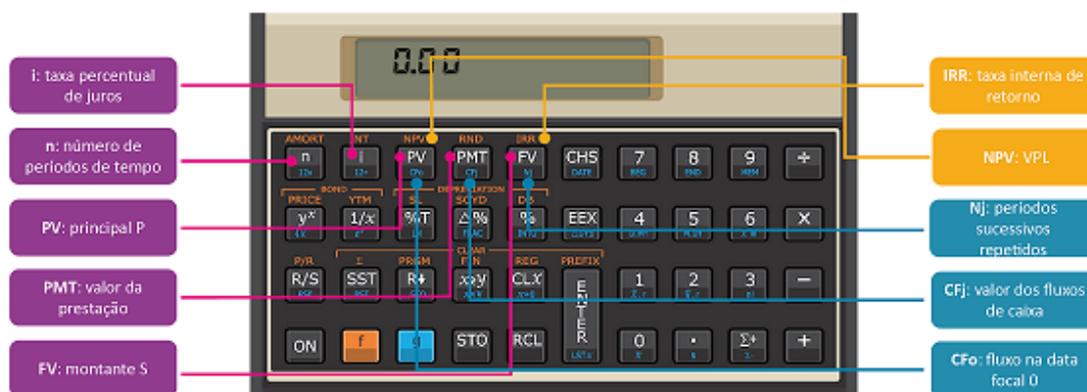
UM POUCO MAIS SOBRE CALCULADORAS

JUROS COMPOSTOS E ANUIDADES

FLUXOS DE CAIXA DESCONTADOS

(apertar **f** antes, para funções em laranja)

(apertar **g** antes, para funções em azul)



1ª Passo, somatória de taxas no período desejado:

Exemplo: trazer o valor do PL 4T21, dezembro de 2021 até Agosto de 2022.

jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22
1,82%	1,83%	1,74%	1,41%	0,52%	0,59%	0,21%	-0,70%

É necessário ter todos os valores de inflação mês a mês do índice IGPM.

Somatória dos valor,

$$(1+1,82\%)*(1+1,83\%)*(1+1,74\%)*(1+1,41\%)*(1+0,52\%)*(1+0,59\%)*(1+0,21\%)* \\ *(1-0,79\%) - 1 = \mathbf{8,57\%}$$

$$\text{Valor do 4T21} = 6.204.000.000 * 8,57\% = 6.574.230.735,00$$

Explicando o manejo da calculadora HP12C para realizar esta conta.

- 1ª passo, trazer a porcentagem em decimal, exemplo $1,82\% = 0,0182$.

HP12C -> (1,82 ENTER 100 / 1 + -> 1,83 ENTER 100 / 1 +).

Ao apertar na sequencia a tecla VEZES (*). A calculadora irá realizar a somatória de taxas do mês de Janeiro e fevereiro. Continuando, (1,74 ENTER 100/ 1 +) Apertar novamente a tecla de MULTIPLICAÇÃO. E assim continua até o fim.

- 2ª passo, ao chegar ao fim da soma do período desejado, tire o número 1 que foi colocado de forma artificial. Com o número da somatória das taxas na tela da calculadora, aperta 1 depois a tecla MENOS.
- 3ª passo, digitar o valor que deseja ser atualizado e apertar a tecla de VEZES, o resultado nada mais é, do que sua inflação ao período.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

- **Tópico 1:** Introdução aos conceitos econômicos e financeiros básicos

Como vimos, o dinheiro é o meio pelo qual damos o valor para a troca de bens e serviços entre pessoas e empresas.

Dessa forma, podemos entender que Finanças, disciplina estudada principalmente em cursos de Administração, tem uma forte relação com outras áreas de estudo, como, por exemplo, Contabilidade que é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (que registra as transações) e Economia que, conforme Paulo Vicenconti e Silvério das Neves, é a ciência que estuda a produção, a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas.

Introdução à economia e à contabilidade Finanças tem uma forte relação com outras ciências sociais, principalmente Economia e Contabilidade.

Microeconomia: Que estuda o funcionamento do mercado de um determinado produto ou grupo de produtos, ou seja, o comportamento dos compradores e vendedores de tais bens.

Macroeconomia: Que estuda o funcionamento da economia como um todo, em que procura identificar e medir as variáveis que determinam volume de produção, nível de empregos, nível geral e preços do sistema econômico

Uma vez que as empresas interagem com as pessoas, passa a ser importante o entendimento desses estudos e o reflexo para cada cidadão.

Contabilidade Acaba por ser uma “fotografia” de como as empresas se encontram em determinado momento, como elas administram seus recursos e como tomam decisões a partir dos resultados contábeis. A Contabilidade utiliza conceitos que distinguem regimes de caixa (nos quais há movimentação de dinheiro) e regimes de competência (quando efetivamente ocorrem os fatos geradores). A visão generalista de um gestor financeiro, seja de empresas, seja das suas próprias finanças pessoais, deve passar pelas áreas de Contabilidade e Economia, que são muito ligadas ao trabalho da área financeira. Tais

conhecimentos enriquecem e dão subsídios ao gestor financeiro em sua jornada diária, para suas tomadas de decisões e análise dos acontecimentos que o cercam no seu cotidiano.

O gasto é um sacrifício financeiro que uma empresa ou indivíduo faz para alcançar um objetivo. Esse fato pode ser imediato, ou seja, no instante que a transação ocorreu ou, pode ser futuro, em um momento posterior. Nesse segundo caso, a Contabilidade nos ajudará a manter o controle de nossas transações. Um desembolso implica uma saída de recurso financeiro.

Exemplo na prática:

Imaginemos uma companhia que está iniciando suas operações.

Dois sócios resolvem abrir uma empresa de materiais de escritório com capital de R\$ 25.000,00 cada um, o que totaliza R\$ 50.000,00. Primeiro, compram à vista um computador e móveis, por R\$ 6.000,00; em seguida, compram à vista estoques no valor de R\$ 10.000,00; por fim, pagam, também à vista, o aluguel de um local para poderem comercializar seus produtos, no valor de R\$ 1.000,00.

A situação pode ocorrer com qualquer um. De repente, pode aparecer uma oportunidade de você se tornar sócio de um negócio. Essa visão empreendedora pode acontecer da noite para o dia. Esses três fenômenos financeiros podem nos ajudar a definir alguns conceitos:

Investimento: O gasto em bens para a empresa. Os sócios não compraram o computador e móveis para revenda, mas para uso. São desembolsos considerados ativos fixos e serão contabilizados como tal.

Custo: Quando a empresa compra os itens de estoque, em um primeiro momento, eles são contabilizados no ativo circulante da empresa; na ocasião da venda, eles serão classificados como o custo da mercadoria vendida, pois tal desembolso contribuiu para a geração de receita para a empresa.

Despesa: O pagamento de aluguel do local representa um desembolso de despesa, pois a empresa teve a necessidade de realizar tal transação (alugar um local) para viabilizar o negócio.

Vimos que é importante entender a relação entre as entidades. Podemos tirar também uma outra lição sobre esse fenômeno: o gasto de uma pessoa ou empresa é a renda para outra pessoa ou empresa. Esse estudo fica a cargo da Economia, e é mais um exemplo da estreita relação das disciplinas de ciências sociais.

A aplicação de alguns controles existentes nas organizações, como classificação de receitas e despesas, fluxo de caixa – entradas e saídas de dinheiro, investimentos e outros –, também são aplicáveis (guardadas as proporções) para os indivíduos. O uso de ferramentas de controle (softwares) é bem-vindo, o que facilita muito o controle. Existe uma quantidade infinita de aplicativos, muitos deles gratuitos.

O controle dos gastos pessoais é essencial para todos. A partir desse mecanismo, as pessoas podem estipular metas de curto e de longo prazo, programar viagens, trocar de carro, comprar casas, enfim, o objetivo que elas estipularem, sem, contudo, sofrer apertos e gastos desnecessários. O controle dos gastos mantém a boa saúde financeira.

- **Tópico 2:** Entendendo o ambiente: independência financeira, o valor da minha riqueza e o registro do dia a dia

Quando estudamos Administração Financeira, um dos princípios que nós aprendemos sobre um gestor financeiro e seu papel dentro de uma empresa é que uma de suas principais funções é a de maximizar a riqueza do acionista.

O que isso quer dizer? Que, trazendo esse conceito para a nossa vida, é importante que saibamos cuidar muito bem das nossas finanças pessoais; nós devemos saber gerenciar as nossas finanças, como se fôssemos uma empresa, a fim de cuidar da nossa riqueza e cumprir com as nossas obrigações.

Em resumo, a gestão financeira busca liquidez, menores custos e otimização de resultado. Isso aumentará a riqueza da empresa. No caso do gerenciamento financeiro pessoal, podemos entender que a liquidez é o valor monetário que sobra depois de pagas todas as nossas despesas.

Esse raciocínio se encaixa perfeitamente num modelo em que podemos gerenciar as nossas próprias finanças pessoais. Ninguém deve relaxar no tratamento do seu dinheiro, e, ao investir, deve tomar decisões sábias a esse respeito.

Fonte de rendimentos

O início para qualquer geração de resultado financeiro positivo é ter uma maneira pela qual nós podemos ganhar dinheiro que, deduzindo -se os custos relacionados a essa transação, nos deixará o excedente para decidirmos qual a melhor forma de aproveitar desse montante.

Para empresas, a fonte de geração de caixa é o faturamento dos seus bens ou dos serviços prestados.

Para os indivíduos, a geração de renda provém primariamente do trabalho que cada um emprega. Esse trabalho, na maioria dos casos, vem de um emprego com (ou sem) vínculo numa companhia. Outra opção para as pessoas é tornar-se um empreendedor do seu próprio negócio.

Há outras maneiras de ganhar dinheiro. Uma delas é usar o que sobrar do pagamento dos gastos mensais e investir esse valor.

Você fará o seu dinheiro render – que é a remuneração de um investimento. E como podemos fazer isso?

De várias maneiras:

Rendimentos de aplicações financeiras. Se você investir num imóvel, por exemplo, com a finalidade de explorá-lo comercialmente, irá receber todos os meses um valor de aluguel e, ao final do período de locação, o imóvel continua seu, ou você pode renovar o contrato com seu inquilino ou alugá-lo novamente para outra pessoa.

Tornando-se acionista Você investe determinado montante em uma modalidade financeira, deixa seu dinheiro por um certo tempo e resgata o valor acrescido da remuneração, normalmente juros, e também pode ter alguma variação – monetária ou

cambial, por exemplo – dependendo do tipo de investimento. Existem vários produtos financeiros de investimento com renda fixa, variável de curto e de longo prazo

Renda de aluguel

Se você investir num imóvel, por exemplo, com a finalidade de explorá-lo comercialmente, receberá todos os meses um valor de aluguel e, ao final do período de locação, o imóvel continua seu, ou você pode renovar o contrato com seu inquilino ou alugá-lo novamente para outra pessoa.

Tornando-se acionista

Tornar-se um acionista de uma empresa ao comprar uma determinada quantidade de ações. Esse tipo de operação não tem um prazo definido. Nesse caso, deve-se tomar cuidado, pois o retorno não é totalmente garantido, já que a remuneração das ações não se dá por pagamento de juros, mas sim por dividendos provenientes do resultado operacional dessas empresas. Pode-se também investir em fundos de ação. Outra modalidade é receber valores por venda de direito autoral, resultante da produção de um livro, ou de músicas, por exemplo.

Redução de custos Para alcançar a tão sonhada independência financeira, precisamos ter disciplina. Não basta só gerar receita, faturar produtos e serviços, ter salário ou receber rendas. Se os gastos mensais forem maiores, ou seja, se a cada mês as saídas de dinheiro forem maiores que as entradas, então todo o esforço terá sido em vão.

Precisamos também, além de produzir as receitas, nos preocupar com o controle de gastos.

Existem várias formas de controlar as saídas e decidir melhor como comprometer seu dinheiro. Alguns dos compromissos são mensais, fixos e difíceis de serem evitados; outros, ao contrário, podem ser minimizados, postergados ou eliminados por completo. O primeiro passo é ter noção do nível de entradas e saídas mensais. Se as entradas são bem superiores às saídas, ótimo, será mais fácil de gerenciar. Se as saídas forem próximas às entradas ou forem superiores, então as ações devem rapidamente ser tomadas.

Evitar fazer dívidas bancárias

As taxas de juros praticadas são extremamente altas. Nenhuma aplicação financeira cobre o custo de juros. Sendo assim, se você tiver uma dívida e uma aplicação

financeira, o melhor a fazer é resgatar a aplicação e quitar ou amortizar sua dívida. Gerará um impacto na despesa com juros.

Renegociar e trocar fornecedores

Primeiro, deve-se tentar chamar os seus fornecedores para negociar por taxas e preços menores. Se não for possível, deve-se considerar procurar outro com o mesmo padrão de produto ou serviço, e se, mesmo assim não conseguir melhorar a situação, deve-se pensar em reduzir o padrão do gasto. Exemplos: troca de plano de saúde de um nível maior para um menor; negociação e troca de contas bancárias e de cartão de crédito por serviços e taxas menores.

Controlar gastos e trocar processos Também são fatores de redução de custos.

Exemplo: digitalização de documentos em vez de imprimi-los; controle e racionamento de contas de luz, de água e de telefone; redução do nível dos estoques e das compras feitas.

Verificar o nível de gastos

Outro passo importante é observar despesas com menor relevância, por exemplo, refeições fora de casa, shows, compras em excesso de vestuário etc. Por mais agradáveis que essas ações sejam, elas são importantes para contabilizar os gastos.

Vender algum bem ou ativo

Por fim, uma decisão mais radical é vender algum bem ou ativo. Exemplo: na venda de um veículo, deixa-se de gastar com combustível, taxas, seguro. Precisa ver e comparar com a maneira pela qual a forma de locomoção será substituída.

Conceitos de investimentos

Um dos conceitos de investimento em empresas é o que corresponde aos gastos realizados na compra de máquinas e equipamentos e compras para formação de estoques para venda futura. Um segundo conceito refere-se à compra de ativos financeiros, conhecido por investimento financeiro. Os dois são de grande importância, conforme já mencionado anteriormente.

Igualmente, quando falamos do conceito de investimentos para as pessoas físicas, temos as duas formas:

Investir em ativos financeiros:

CDBs, tesouro direto, ações, caderneta de poupança, e tantos outros.

Investir em bens permanentes:

comprar um carro, uma casa, um terreno etc.

Onde investir seus recursos.

O perfil do investidor nos remete justamente à análise dos tipos de investimentos que podem ser escolhidos, do prazo que o investidor pretende deixar o seu dinheiro e do grau de risco que ele pretende correr ao investir em determinados papéis. Alguns perfis de investidores são:

Conservador

No caso em que o investidor é iniciante, conservador e não pretende correr muitos riscos no investimento, normalmente a opção acaba sendo a caderneta de poupança e o tesouro direto. Outras opções são: títulos de renda fixa, letras de crédito imobiliário (LCIs), CDBs, enfim, uma gama completa.

Moderado

Investidores com perfil moderado são aqueles que já não são completamente avessos ao risco: eles passam a ter uma carteira de investimentos mais diversificada, aplicam em títulos de renda fixa e também destinam uma parte dos seus recursos financeiros para investir em ações – normalmente as de primeira linha. Uma composição de investimento abrangeria títulos de renda fixa prefixados e pós-fixados, investimento em multimercados e uma pequena parcela das suas reservas em ações.

Agressivo

Já os investidores com um perfil mais arrojado (agressivo) tendem a inverter o peso desses investimentos. Eles alocam uma parte bem pequena dos seus investimentos em títulos prefixados ou pós-fixados e concentram seus investimentos em renda variável – no mercado de ações. Normalmente, esses investidores acompanham bem de perto a volatilidade do mercado, e podem ganhar – ou perder – muito dinheiro de uma hora para outra.

Uma dica importante, principalmente para quem está iniciando em investimentos financeiros, é consultar as alternativas. O governo brasileiro procura auxiliar investidores, com informações disponíveis em www.portaldoinvestidor.gov.br

- **Tópico 3:** Dívidas e juros compostos, opções de empréstimo e alternativas ao endividado

A Matemática Financeira estuda o valor do dinheiro no tempo. Uma das maneiras mais comuns de estudar Matemática Financeira aplicada é por meio de fluxos de caixa, ou seja, da análise gráfica de entradas e saídas de valores monetários. No fluxo, as entradas são representadas com flechas para cima e as saídas são representadas com flechas para baixo.

Os objetivos da Matemática Financeira podem ser considerados sob dois aspectos: de quem aplica - sempre irá procurar as taxas de juros mais altas; e de quem toma emprestado (capta) - sempre irá procurar as taxas de juros mais baixas. De certa maneira, a variação das taxas de juros é regida pela oferta e pela demanda de mercado.

Outra consideração importante sobre taxas de juros é o efeito no investidor e no mercado: taxas elevadas induzem a um aumento na poupança para investidores viverem de renda do capital. O inverso, ou seja, taxas de juros baixas, deixam de ser atrativas e estimulam um aumento na produção e no consumo.

Juros simples e compostos

Existem dois sistemas para determinação dos juros em uma operação financeira: juros simples e juros compostos. Vamos começar tratando especificamente do primeiro, que, pelo que o próprio nome sugere, é mais fácil de ter seus conceitos assimilados. Nos juros simples, apenas o capital inicial servirá como base de cálculo dos juros durante o período de uma aplicação. Em outras palavras, apenas o capital será remunerado ao longo do tempo de aplicação. Como exemplo, vamos considerar uma aplicação de R\$ 1.000 por um período de três meses, remunerado a uma taxa de 10%, usando juros simples

Capital Inicial	Periodo	Taxa	Juros	Saldo Final do periodo
R\$ 1.000,00	1º mês	10%	R\$ 100,00	R\$ 1.100,00
R\$ 1.000,00	2º mês	10%	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
R\$ 1.000,00	3º mês	10%	R\$ 100,00	R\$ 1.300,00

Percebe-se que apenas o valor de R\$ 1.000 foi remunerado a cada mês, tendo sido os montantes de juros mensais ao capital inicial, e ao final do período, perfazendo o saldo total. Temos quatro elementos em Matemática Financeira. Sabendo três deles, podemos chegar ao faltante. A fórmula para cálculo de juros simples é:

$$VF = VP + VP \times i \times n \text{ ou } FV = VP \times (1 + i \times n)$$

Onde:

VF = valor futuro

VP = valor presente

I = taxa de juros (vem do Inglês interest)

n = número de períodos

Assim, com uma simples aplicação da fórmula dos juros simples, podemos chegar ao quarto elemento.

No exemplo acima, temos:

$$VF = 1.000,00 + (1.000,00 \times 0,10 \times 3) \quad VF = 1.000,00 + 300,00 \quad VF = 1.300,00$$

Juros Compostos

O sistema de juros compostos, em sua metodologia, determina que os juros de períodos anteriores são acrescidos ao capital inicial e em cima desse novo valor é realizado um cálculo de juros para o período seguinte. Retomando o exemplo dos valores dos juros simples, mas recalculando sobre o valor dos novos montantes mensais, para que o cálculo seja feito pelo método de juros compostos, teremos:

Capital Inicial	Periodo	Taxa	Juros	Saldo Final do periodo
R\$ 1.000,00	1º mês	10%	R\$ 100,00	R\$ 1.100,00
R\$ 1.100,00	2º mês	10%	R\$ 110,00	R\$ 1.210,00
R\$ 1.210,00	3º mês	10%	R\$ 121,00	R\$ 1.331,00

Ocorreu a incidência do cálculo de juros sobre juros, produzindo um saldo final do período e um valor maior do que o apresentado no cálculo de juros simples. O valor final nos juros compostos é maior (R\$ 1.331 nos juros compostos contra R\$ 1.300 nos juros simples). A fórmula para cálculo de juros compostos é:

$$VF = VP + (1 + i)^n$$

Onde:

VF = valor futuro

VP = valor presente

I = taxa de juros (vem do Inglês interest)

n = número de períodos

Diferentemente dos juros simples, a aplicação dos juros compostos é amplamente utilizada em várias modalidades financeiras, tanto para operações de investimento quanto para operações de empréstimo.

Uma vez que o cálculo dos juros compostos é feito em cima do montante inicial, mais os juros calculados mensalmente, é preciso tomar cuidado na contratação de uma operação de empréstimo de longo prazo e taxa de juros alta. Se o prazo da operação for muito esticado, o saldo final do período do contrato pode ficar praticamente inviável de honrar. O conhecimento da fórmula e sua aplicação em simulações pode ajudar na decisão de efetivar ou não tal empréstimo.

Possibilidades de crédito

Quando falamos de crédito, estamos associando o tema ao risco do negócio. Um dos objetivos da área financeira é a avaliação e a concessão de crédito a novos clientes.

Uma boa análise de crédito pode evitar ou minimizar os riscos em operações de recebimentos duvidosos. Veja algumas informações para determinar um valor de crédito:

- É preciso colher o máximo de informações possíveis, como referências bancárias e comerciais, checagem de informações junto a órgãos de crédito, análise de demonstrações contábeis da empresa e situação geral do setor no momento da solicitação do crédito.
- A obtenção de garantias reais (quando a pessoa coloca um patrimônio como garantia do valor que está solicitando como empréstimo) em novos negócios pode ampliar o valor da concessão do crédito e contribuir para minimizar o risco do negócio.

- O limite de crédito é fixado para um período determinado, normalmente entre seis meses (quando o rigor da análise for maior) e um ano. Passado esse tempo, cada cliente deve ser reavaliado.

SAIBA MAIS

Nas pessoas jurídicas, os parâmetros ligados à concessão do crédito podem ser o histórico da empresa, o patrimônio líquido do cliente, o volume de vendas, o capital circulante líquido ou a expectativa de geração de caixa da empresa. Nas pessoas físicas, o crédito geralmente é concedido após a conferência de alguns documentos, como comprovante de renda, movimentação de conta bancária e declaração de Imposto de Renda. Para empresas, devem ser levados em consideração a capacidade produtiva e de comercialização, a capacidade administrativa, o fluxo de caixa e a qualidade dos recursos humanos. Para pessoas, é necessário verificar a renda, e gastos já comprometidos dão espaço para que ela consiga pagar mais uma prestação do crédito que está pedindo.

Gostaríamos de frisar, entretanto, que tais procedimentos corretamente aplicados e revisados não garantem a totalidade da cobrança. Sob a ótica inversa, ou seja, olhando pelo lado do tomador de crédito, os fatores que devem ser analisados são: qual é o capital que se pretende pegar emprestado? No caso de empresas, em qual prazo consigo pagar minhas compras?

Não podemos esquecer, no caso de captação financeira, de olhar as taxas de juros praticadas pelo mercado. Existe muita diferença entre taxas e muitas modalidades de crédito disponíveis.

- **Tópico 4:** Estabelecer metas para a realização de seus sonhos e como envolver o grupo a que você pertence para atingir seus objetivos

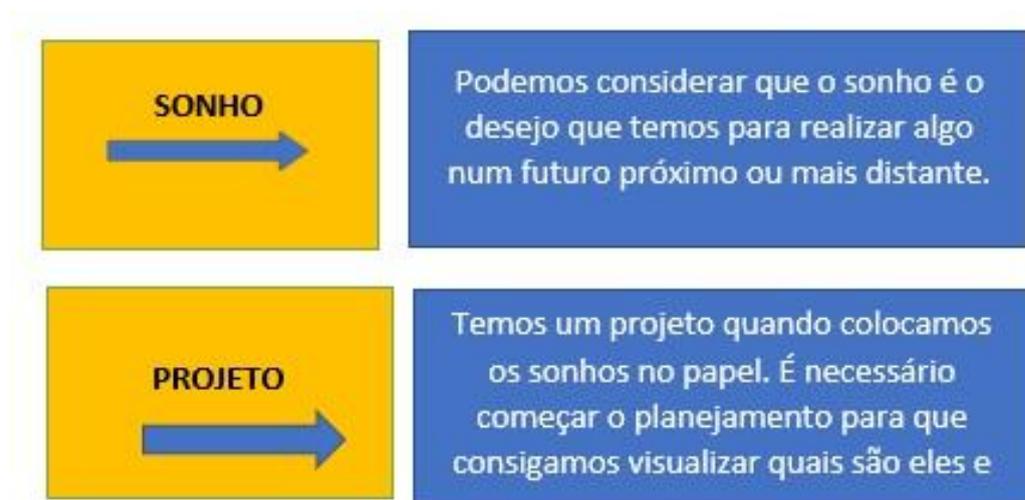
Sonhamos com um bom futuro para nós e para nossa família. Alguns sonhos são bem simples e tangíveis de serem alcançados facilmente, como ir ao cinema, comprar uma camisa nova, comprar uma capinha de proteção para o celular. Outros, mais arrojados, dependerão de um esforço maior: trocar o carro por um zero quilômetro, fazer uma viagem internacional, dar entrada na compra de uma casa.

Mas todos os nossos sonhos têm algo em comum: eles norteiam nossas ações.

Você já parou para pensar na relação das finanças com os nossos sonhos? É por meio dos sonhos que projetamos aonde queremos chegar e o dinheiro pode ser um dos principais viabilizadores.

Podemos ter vários tipos de sonhos e coisas para realizar no futuro. Já pensou em qual delas fazer primeiro? A que precisar de menos dinheiro? Mas e se esse sonho não for o mais importante? Vale mais a pena guardar o dinheiro para futuramente realizar algo maior? São muitos questionamentos, não é mesmo?

Precisamos pensar sobre todos esses questionamentos e começar a transformar os sonhos em projetos. Veja a diferença dos conceitos:



O projeto para a realização dos sonhos implica um esforço de criação, a fim de organizar determinadas ações futuras: a primeira delas é verificar qual dos seus sonhos será priorizado e, a partir de aí, estipular uma data-alvo para realizá-lo.

Acompanhe o exemplo:

Quero fazer uma viagem para a Espanha e fazer um curso intensivo de espanhol, com duração de quatro semanas. Preciso planejar como realizá-lo. Se eu trabalho, então, tenho o parâmetro de que viajarei nas minhas férias, pois precisarei dos 30 dias fora do meu emprego; a partir disso, eu começo a estruturar o plano: quanto já tenho de reserva financeira? Quanto custará a hospedagem? E a locomoção? E o curso em si? Como

serão os meus gastos com alimentação na Espanha? Irei só estudar ou passear por lá também? Enfim, são muitas as variáveis para programar. Conseguirei os recursos para isso tudo? Vai ficar apertado, então talvez eu deva postergar esse projeto para o ano que vem, assim, vou economizar mais dinheiro, pouparei meu 13º salário e mais um pouco de dinheiro a cada mês.

Esse foi um exemplo de como podemos projetar um sonho que, nesse caso, a prudência da decisão fez com que nosso sonho fosse adiado mais um pouco.

Alguns mitos nas finanças pessoais temos estudado aqui que Finanças é uma disciplina de extrema importância e que permeia constantemente as ações que cercam nossa vida, o nosso presente e também influenciarão o nosso futuro.

Vimos também que é um assunto que às vezes deixamos para segundo plano e isso pode ser um erro. Hoje em dia, cada vez mais, as pessoas têm procurado entender melhor sobre finanças e a gestão de seu dinheiro.

Mesmo assim, encontramos algumas armadilhas e alguns mitos que afetam o nosso entendimento de como devemos ter a melhor relação com nosso dinheiro. Alguns cuidados são essenciais, acompanhe a seguir:

Investimentos-Um mito muito comum de se encontrar em rodas de conversas sobre dinheiro é em relação a investimentos. Não só quem tem grandes somas de dinheiro pode investir. Lembremos que a caderneta de poupança já é um tipo de investimento. Mesmo não tendo um rendimento elevado, e apesar de o nome “poupança” nos dar a conotação de que o dinheiro que estamos depositando nesse produto servirá para uma reserva para emergência, ela é o investimento mais fácil de fazer, não tem valor mínimo para começar a poupar, não tem tributação sobre os ganhos e rende juros do valor guardado. Outro investimento que pode ser feito a partir de R\$ 30,00 (sim, só isso!), é o tesouro direto, que rende um pouco mais que a poupança.

Cartão de crédito- Um segundo mito sobre finanças pessoais se refere ao cartão de crédito, que, para muitos, é tido como o maior vilão do descontrole e o grande responsável para você entrar no “vermelho”. O próprio nome do “plástico” já diz tudo: é um cartão de crédito, ou seja, é um montante que a instituição financeira concede para

que você possa pagar suas compras num prazo futuro ou parcelado. A solução para isso é simples: acompanhar o volume de gastos e colocar uma régua para um teto que você consegue pagar. Ao alcançar esse teto, deixe para fazer compras no mês seguinte, ou logo em seguida da data em que a fatura do seu cartão fecha.

Gastar o que ganha-Mais um tema em que as pessoas se “enrolam” no controle financeiro pessoal, e que podemos considerar mais um mito em finanças é quando alguém comenta: “mas eu gasto somente o que eu recebo...”. Bom, normalmente o problema vai acontecer exatamente por isso. Nós não temos uma bola de cristal que nos informa exatamente quanto serão nossos gastos no mês seguinte. Podem acontecer imprevistos que desequilibrem essa relação de entradas e saídas que parece equilibrada. E se, por acaso, você perder seu telefone celular? E se o pneu do seu carro furar? E se o preço do remédio que você toma regularmente tiver um grande aumento no preço? Esses exemplos mostram que não é uma boa política você gastar o que ganha. O ideal é que mês a mês seja feita uma reserva financeira, justamente para suprir esses imprevistos, que não tem como saber quando ocorrerão.

Atitudes para ter sucesso nos objetivos financeiros

Já conhecemos alguns mitos que podem atrapalhar os nossos planos financeiros, se não tiver alguns cuidados, ou seja, é preciso ir além de planejar e tomar algumas atitudes. Ser capaz de traçar objetivos com clareza e esboçar uma boa estratégia para alcançar os nossos objetivos, a fim de driblar algumas armadilhas que a gestão do dinheiro pode nos pregar, é uma habilidade que conquistamos a cada dia, vinda do exercício diário de planejamento e controle financeiro.

Nossas atitudes farão com que os nossos sonhos se realizem com objetivos claros, prazos razoáveis, para que sejam alcançados, e recursos estimados, para que tudo corra bem.

Assim, os sonhos precisam ser lapidados e alinhados ao projeto com os recursos financeiros disponíveis e, para isso, é preciso FOCO!

Lembra-se da viagem para Espanha e o curso de espanhol? Todos os questionamentos feitos anteriormente serão satisfeitos?

PARA REFLETIR

O momento de decisão é muito importante para que possamos decidir assertivamente sobre a hora certa para realizar o nosso sonho. Essa atitude depende somente de você, sem querer enganar a si próprio.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Ter controle das finanças é fundamental para evitar passar por períodos críticos e comprometer a qualidade de vida. Por isso, se proteger e desenvolver uma boa gestão financeira pessoal contribui para sobressair a qualquer dificuldade do caminho.

Embora os problemas no orçamento sejam comuns, devido a emergências ou gastos imprevistos, a gestão financeira pode evitar que eles piorem. Ela permite ter recursos disponíveis em casos de necessidade para arcar com os compromissos no tempo certo.

A gestão financeira pessoal consiste em buscar o equilíbrio entre a renda mensal, as despesas, os compromissos e os sonhos. Ou seja, é uma forma de gerenciar as finanças e controlar os seus gastos e investimentos de acordo com suas possibilidades financeiras.

Para isso, é preciso desenvolver estratégias para gerenciar o quanto recebe, gasta e investe, de forma eficiente. Assim, você terá a oportunidade de buscar os objetivos pessoais com maior facilidade e sem comprometer o orçamento.

Dessa forma, a gestão serve para proporcionar saúde financeira e evitar que gastos acima do orçamento comprometam sua qualidade de vida. Por esse motivo, é considerada um fator essencial para a educação financeira e proporciona muitos benefícios para a vida de qualquer pessoa.

Os principais benefícios da gestão financeira pessoal são:

- facilita o alcance de objetivos;
- auxilia a eliminar gastos desnecessários;
- ajuda a construir a independência financeira;
- evita o acúmulo de dívidas e juros;
- melhora a pontuação do score;
- ajuda a ter recursos disponíveis para investir;
- reduz o estresse causado pela crise nas finanças.

Preparamos um podcast, com algumas dicas para boas práticas de finanças pessoais.

[\(141\) PROJETO INTEGRADO por Patrícia Quintino e Matheus Adib - YouTube](https://youtu.be/PZbfJMthKHc)
<https://youtu.be/PZbfJMthKHc>

4. CONCLUSÃO

Percebemos a importância da contabilidade que é uma ciência social que tem como objetivo estudar o patrimônio de instituições e fazer o seu controle por meio de registros contábeis dos fatos e das demonstrações dos resultados produzidos. O papel do contador é fundamental, pois tem informações importantes para o controle financeiro de qualquer negócio. Tudo o que foi comprado e vendido, o que entrou e saiu de dinheiro, todas as transações financeiras. Esses dados são muito importantes, pois permitem analisar a situação geral da empresa, fazer previsões sobre o futuro e evitar surpresas desagradáveis.

O Balanço Patrimonial é um relatório contábil que é muito importante que descreve toda a situação financeira de uma empresa. O Balanço Patrimonial é a melhor forma de fazer um levantamento completo de todos os bens e direitos de um negócio, identificando também suas fontes de recursos e investimentos.

Assim como a DRE é um importante documento para a verificação da saúde financeira de um negócio. Os dados são constituídos por meio da análise dos custos, receitas e despesas, agrupando também informações referentes às atividades não operacionais da empresa.

É indispensável a análise dos dados desse demonstrativo que reflete a capacidade de crescimento de um empreendimento, fazendo com que a gestão financeira tenha em mãos elementos. Com ele, é possível saber se é necessário alterar algo na empresa.

A Selic é a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

O IGP-M é um indicador econômico que tem como principal função nortear ajustes de valores de mercadorias e serviços em diversos setores da economia. O objetivo é fazer com que esses setores alinhem suas tabelas de preço tendo como base a inflação (o aumento dos preços).

REFERÊNCIAS

- [Balanço Patrimonial: O que é? Saiba como Fazer e exemplos \(contabilizei.com.br\)](http://contabilizei.com.br)
- [Balanço Patrimonial Conceito e Importância \(contabeis.com.br\)](http://contabeis.com.br)
- [Contador | Contador Na Rede Escritório de Contabilidade Ltda | Brasil](http://Escritorio.de.Contabilidade.Ltda.Brasil)
- [Cálculo IGP-M 2022 - valor atualizado e tabela | FinanceOne](http://FinanceOne)
- [BCB - Calculadora do cidadão](http://BCB)
- [IGP-M: Resultados 2021 | Portal FGV](http://Portal.FGV)
- Braskem
- [História \(braskem.com.br\)](http://braskem.com.br)
- [Home - Braskem RI \(braskem-ri.com.br\)](http://braskem-ri.com.br)
- [Plataforma A \(grupoa.education\)](http://grupoa.education)
- [Gestão financeira pessoal: qual a importância e como fazer a sua? - André Bona \(andrebona.com.br\)](http://andrebona.com.br)
- [O que é valor do dinheiro no tempo e como isso funciona? | Blog Voitto](http://Blog.Voitto)
- <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>
- <https://www.univates.br/ppge> Principais funções financeiras HP12C

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

QUÍMICOS BÁSICOS	POLÍMEROS
	
<ul style="list-style-type: none">• Separação• Conversão	<ul style="list-style-type: none">• Polimerização

Braskem 